



## PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ/BA

### DECISÃO DOS RECURSOS (INFRARRELACIONADOS)

#### I DOS RECURSOS

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes aos cargos disponibilizados no Processo Seletivo Simplificado destinado ao preenchimento de vagas do quadro de magistério da Prefeitura Municipal de Jequié/BA e formação de cadastro reserva, que insurgem contra a publicação do gabarito preliminar, conforme disposto no EDITAL Nº 01, DE 15 DE MARÇO DE 2022.

#### RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

Inscrição	Nome	Cargo
288001956	Aline Santos Ferreira	Prof. De Ed. Infantil e/ou Ens. Fun.(Anos Iniciais) - Campo
288004972	Aline Souza Medrado	Professor de Ciências
288001085	Ana Carolina Nunes Santos	Professor de Língua Portuguesa
288004624	Ana Maria Cerqueira Dos Santos	Prof. De Ed. Infantil e/ou Ens. Fun.(Anos Iniciais) - Sede
288003915	Anne Camporez Mainetti Dias	Professor de Geografia
288003312	Cailane Souza Santos	Prof. De Ed. Infantil e/ou Ens. Fun.(Anos Iniciais) - Campo
288003315	Cailane Souza Santos	Prof. De Ed. Infantil e/ou Ens. Fun.(Anos Iniciais) - Sede
288003799	Caline Ferreira Santos Vieira	Professor de Matemática
288004733	Camila Dos Santos Aguiar	Professor de Língua Portuguesa
288002360	Claudete Cardoso Da Hora Barros	Prof. De Ed. Infantil e/ou Ens. Fun.(Anos Iniciais) - Sede
288005015	Daniel Santos Andrade	Instrutor de Judô
288005209	Daniel Santos Da Cruz	Prof. De Apoio Esc. - Classes Comuns e/ou Educação Infantil
288001926	Danusa De Jesus Andrade Santos	Professor de Língua Portuguesa
288001455	Edilson Reis Gomes	Professor de Matemática
288004919	Francine Santos Gomes	Prof. De Ed. Infantil e/ou Ens. Fun.(Anos Iniciais) - Sede
288002219	Gustavo Da Silva Sampaio	Prof. De Apoio Esc. - Classes Comuns e/ou Educação Infantil
288001029	Gustavo Santos Da Fonseca	Instrutor de Judô
288005059	Hirla Vieira Ferreira	Professor de Matemática
288001344	Igor Evangelista Do Carmo	Professor de Ciências
288000679	Isabel Pereira De Mato	Prof. De Ed. Infantil e/ou Ens. Fun.(Anos Iniciais) - Sede
288005252	Jaqueline Almeida Silva	Professor de Língua Portuguesa
288001128	Jéssica Rodrigues Souza	Professor de Língua Portuguesa
288003101	Jéssica Santos Nogueira	Prof. De Ed. Infantil e/ou Ens. Fun.(Anos Iniciais) - Sede
288001755	Jociane Santos Pinto	Prof. De Apoio Esc. - Classes Comuns e/ou Educação Infantil
288002039	Joelma Santos Silva	Prof. De Ed. Infantil e/ou Ens. Fun.(Anos Iniciais) - Sede
288003557	Juscineide Souza Santos	Prof. De Ed. Infantil e/ou Ens. Fun.(Anos Iniciais) - Sede
288000333	Karen Hellen Souza Novais	Instrutor de Iniciação Musical

Inscrição	Nome	Cargo
288002287	Kliscia De Sena Caldas	Prof. De Ed. Infantil e/ou Ens. Fun.(Anos Iniciais) - Sede
288004675	Liz Janovalva Ferreira Santos	Professor de Geografia
288002623	Lizandra Das Neves Quaresma	Prof. De Apoio Esc. - Classes Comuns e/ou Educação Infantil
288003582	Lorena Santos Nascimento	Prof. De Ed.Infantil e/ou Ens. Fun.(Anos Iniciais) - Campo
288003420	Lorena Santos Nascimento	Prof. De Ed. Infantil e/ou Ens. Fun.(Anos Iniciais) - Sede
288000791	Lucas Aguiar Tomaz Ferreira	Professor de Geografia
288005333	Marcelo Santana Dos Santos	Professor de História
288004517	Marcos Cezar Meira Leite	Professor de Educação Física
288002085	Mariana Jesus Calixto	Professor de Língua Inglesa
288000374	Matheus De Souza Costa	Professor de Matemática
288000781	Milena Guerra De Souza	Prof. De Ed. Infantil e/ou Ens. Fun.(Anos Iniciais) - Sede
288005293	Mirella Souza Silva Sabino	Professor de Matemática
288001159	Niodário Silva Abreu	Professor de Língua Portuguesa
288000628	Olavo Guimarães Neto	Professor de Geografia
288003198	Olivonete Batista Vidal	Prof. De Ed. Infantil e/ou Ens. Fun.(Anos Iniciais) - Sede
288003147	Renata Aparecida Jesus Ribeiro Silva Costa	Intérprete de Libras
288004825	Rute Aleixo Menezes	Professor de Ciências
288001786	Sabrina Eurania Santos Novaes	Prof. De Ed. Infantil e/ou Ens. Fun.(Anos Iniciais) - Sede
288005572	Silvia Meira Oliveira Silva	Professor de Matemática
288000151	Sintia Maciel De Souza Marques	Professor de Educação Física
288004982	Táila Porto Dos Santos Cerqueira	Professor de Língua Portuguesa
288003436	Tawana Telles Batista Santos	Professor de Matemática
288005414	Thalita Felix Nolasco	Prof. De Apoio Esc. - Classes Comuns e/ou Educação Infantil
288000029	Thatiane Alves De Souza	Professor de Educação Física
288006083	Valdineia Queiroz Ribeiro Santos	Prof. De Ed. Infantil e/ou Ens. Fun.(Anos Iniciais) - Campo
288005338	Vanderlei Da Silva Oliveira	Professor de Ciências
288001152	Wagner De Jesus Silva	Professor de Ciências
288005613	Wesley Igor Da Cruz Dos Santos	Professor de Matemática

## II DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS ANÁLISE DOS RECURSOS

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

**Cargo: Instrutor de Iniciação Musical**

<b>BRANCA</b>
<b>13</b>

### **Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Levando em consideração que Portugal foi, sem dúvida, o país que mais exerceu influência sobre a formação sociocultural brasileira, as seguintes afirmativas são verdadeiras e coerentes: “língua portuguesa é a maior herança lusitana, sendo o único idioma oficial do Brasil”; “o carnaval e as festas juninas são festas folclóricas introduzidas pelos portugueses, assim como as festas regionais como cavalhadas, bumba-meu-boi, fandango e farra do boi”; e, “os imigrantes brasileiros, atualmente, são bem vistos em Portugal em decorrência do atual perfil, que é diferente dos anos 80, que, em sua maioria, era formada por cidadãos sem a mesma qualificação profissional dos que hoje vão morar em Portugal”.

Fontes:

- <https://noticias.r7.com/internacional/chegada-de-brasileiros-ajuda-a-reconstruir-economia-de-portugal-04062018>
- <https://www.mdsgroup.com.br/br/blog/o-tratado-de-amizade-cooperacao-e-consulta-e-a-comunidade-luso-brasileira/>
- <https://vistos.mne.gov.pt/pt/>

## Cargo: Instrutor de Judô

<b>BRANCA</b>
<b>11</b>

### **Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com a literatura especializada, o uso do quimono na prática do judô é indispensável. Consiste em um casaco que deverá ser suficientemente comprido, de forma a cobrir as coxas e deverá no mínimo atingir os pulsos, quando os braços estão estendidos ao lado do corpo. Por se tratar de um esporte de preensão, a trama do tecido do quimono deverá ser suficientemente grossa para resistir à tração do adversário, sendo quanto maior for a textura do quimono, mais robusto será a referida vestimenta. As mangas deverão ser de manga comprida para que possam fazer a pegada com mais segurança. Dessa forma, a utilização de blusas de manga curta ou camisetas tipo regata não são recomendadas para a prática do judô, podendo colocar o judoca numa maior exposição ao risco de acidentes.

#### Fonte:

- Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED-PR, 2006. –248 p.

<b>BRANCA</b>
<b>12</b>

### **Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão foi estruturada tendo em vista a literatura especializada no judô, que postula que os princípios pedagógicos do judô destacados possuem os seguintes significados:

- JUYOKU GO WO SEISU significa “o suave controla a duro”.
- SEIRYKU SAIZEN KATSUYO - SEIRYOKU ZENYO significa o melhor uso da energia com o máximo de eficiência para atingirmos os nossos objetivos na vida e também no aprendizado do judô é preciso mobilizar a energia mental e física para trabalhar de maneira mais eficiente.
- JITA KYOEI benefício mútuo, significa que o judô proporciona benefícios em todos os aspectos da vida, sejam biológicos, intelectuais, sociais.

#### Fonte:

- SILVA, R. O. **Um estudo sobre o ensino do judô na escola: uma experiência através da extensão universitária da UNEB (2012-2016)**. Universidade do Estado da Bahia-UNEB Departamento de Ciências Humanas, Campus IV.

<b>BRANCA</b>
<b>14</b>

### **Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Dentre as descrições técnicas do judô, o golpe denominado Hiza-guruma, segundo a literatura especializada, apresenta a seguinte descrição: o aluno deverá desequilibrar seu companheiro para trás e para lateral, o pé de quem executa o golpe deve estar na altura do joelho ukê (quem recebe o golpe). Tratam-se de especificidades

técnicas que irá diferenciar o referido golpe dos demais.

Fonte:

- Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED-PR, 2006. –248 p.

<b>BRANCA</b>
<b>16</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com a literatura especializada, dentre os aspectos históricos e evolutivos do processo de ensino aprendizagem do Judô, o instrutor deverá atentar-se para as seguintes características, tais como: que a luta de judô tem por objetivo de combate arremessar o oponente com velocidade e controle, podendo imobilizá-lo, estrangulá-lo ou aplicar uma chave de articulação. O ápice da luta é a projeção do oponente, no entanto, para a segurança dos praticantes absorvendo o impacto dos golpes, o primeiro fundamento a ser ensinado no judô são as quedas. As pegadas são as formas de segurar no quimono do oponente e foi um dos fundamentos técnicos que mais se modificou ao longo da evolução do judô, demonstrando que para dominar o combate, o judoca deve prevalecer a sua pegada. A preparação para a técnica ocorre depois do desequilíbrio, onde o judoca se posiciona para a projeção (Kano, 1994), induzindo o oponente a uma emboscada para ter sucesso na projeção da técnica. As técnicas em pé foram classificadas de acordo com as principais alavancas de pernas (ashi-waza), braços (te-waza) e quadril (koshi-waza). Nesse sentido, todas as opções apresentadas nessa questão encontram-se corretas, segundo a literatura especializada na área.

<b>BRANCA</b>
<b>17</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

No processo ensino aprendizagem do Judô compreendem a apropriação dos elementos teóricos quanto fundamentos técnicos, de acordo com a literatura especializada empregada na elaboração dessa questão, Ukemi refere-se a um conjunto de formas de amortecimento das quedas para evitar que o praticante se machuque, no Judô. Existem várias maneiras de amortecer a queda, as principais são: Mae Frente, Uschiro Costas, Yoko Lado, Zempo Kaitem - Rolamento. Esse fundamento geralmente é ensinado logo no início do aprendizado de Judô, pois o aluno precisa aprender a cair corretamente para evitar machucados ou luxações. No gabarito, a opção Letra A, encontra-se correta e refere-se a Ukemi.

Fonte:

- SILVA, R. O. **Um estudo sobre o ensino do judô na escola: uma experiência através da extensão universitária da UNEB (2012-2016)**. Universidade do Estado da Bahia-UNEB Departamento de Ciências Humanas, Campus IV.

<b>BRANCA</b>
<b>19</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Katame-Waza corresponde à técnicas de luta de solo que envolvem estrangulamentos, chaves e torções. Outro fundamento que merece um cuidado especial, pois envolve técnicas que facilmente podem lesionar uma pessoa. A integridade física dos alunos deve ser algo fundamental nas aulas. Conforme a própria solicitação feita pelo(a) candidato(a), o gabarito encontra correto e corresponde a opção Katamewaza.

Fonte:

- SILVA, R. O. **Um estudo sobre o ensino do judô na escola: uma experiência através da extensão universitária da UNEB (2012-2016)**. Universidade do Estado da Bahia-UNEB Departamento de Ciências Humanas, Campus IV.

**Cargo: Intérprete de Libras**

<b>BRANCA</b>
<b>11</b>

**Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O questionamento não se refere à questão de Conhecimentos Gerais que trata da luta pela anistia no Brasil.

**Cargo: Professor de Ciências**

<b>BRANCA</b>
<b>07</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A BNCC, é uma referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, que integra a política nacional da Educação Básica e contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação. Embora as diretrizes curriculares nacionais (DCNs) da formação inicial docente foram redefinidas em dezembro de 2019 pela Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). O documento estabeleceu competências gerais docentes e também competências específicas ligadas aos campos do conhecimento, prática e engajamento profissional. Entretanto, foi após a aprovação e implementação da BNCC que ocorreu a necessidade de reforçar e atualizar o profissional já que ela exige o domínio de conhecimentos específicos, pedagogias ativas e contextualizadas que facilitem a aprendizagem de conteúdos e desenvolvimento de competências pautadas pela Base, como as socioemocionais, o desenvolvimento integral e o projeto de vida dos estudantes. Portanto desde sua aprovação, o Brasil passou também a rediscutir a formação inicial e continuada dos professores.

Ressalta-se ainda, que as resoluções CNE/CP nº 2 de 2017 e CNE/CP nº 4 de 2018, indicam a revisão de uma série de ações e políticas educacionais para que haja um alinhamento das avaliações à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tanto às avaliações praticadas na escola, quanto, especialmente, as do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), as avaliações externas. Para tanto, é necessário que a escola e seus professores se organizem através de cursos e programas de educação continuada.

*Art. 13. As matrizes de referência das avaliações e dos exames, em larga escala relativas ao Ensino Médio, devem ser alinhadas à BNCC-EM, no prazo máximo de 4 (quatro) anos a partir da publicação desta.*

*Art. 14. Na perspectiva de valorização do professor e da sua formação inicial e continuada, as normas, os currículos dos cursos e os programas a eles destinados devem adequar-se à BNCC-EM, nos termos do § 8º do Art. 62 da LDB, devendo ser implementados no prazo de 2 (dois) anos, contados da publicação da BNCC-EM, de acordo com Art. 11 da Lei nº 13.415/2017.*

*§ 1º A adequação dos cursos e programas destinados à formação continuada de professores pode ter início a partir da publicação da BNCC-EM.*

§ 2º Para a adequação da ação docente à BNCC-EM, o MEC deve proporcionar ferramentas tecnológicas que propiciem a formação pertinente, no prazo de até 1 (um) ano, a ser desenvolvida em colaboração com os sistemas de ensino. (CNE/CP nº 4 de 2018)

Portanto, o argumento é improcedente. Mantêm-se o gabarito publicado C.

Fonte:

- <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#introducao>

<b>BRANCA</b>
<b>09</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com o enunciado da questão supracitada, solicita-se a alternativa incorreta. A única alternativa em desacordo com o Art. 24 da LDB, Lei 9.394/1996 é alternativa A, pois a classificação de alunos poderá ser realizada, em qualquer série ou etapa, exceto na primeira do ensino fundamental, por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série ou fase anterior, na própria escola; ou por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas. As demais alternativas estão em conformidade com a lei.

Quanto o argumento citar a alternativa C está incompleta, ressalta-se que não a torna incorreta. Apenas, não foi citada o parágrafo do artigo integralmente, citou-se apenas o que se referia ao ensino fundamental.

Fonte:

- [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)

<b>BRANCA</b>
<b>13</b>

**Recurso Procedente. Anula-se a questão.**

Houve erro material, a espécie descrita na alternativa B está grifada incorretamente. Uma das regras da nomenclatura binomial lineana é que os nomes científicos sejam sempre escritos em latim ou em uma forma latinizada. A primeira letra do epíteto genérico deve ser sempre maiúscula, e a do epíteto específico, sempre minúscula. Portanto o correto é *Aedes aegypt* e não *Aedes Aegypt* como escrito na alternativa.

Fonte:

- Amabis J. M. e Martho, G. R. Biologia Moderna. Volume2. Editora: Moderna - 1ª edição – 2016.

<b>BRANCA</b>
<b>17</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com a referência, a digestão do quimo ocorre predominantemente no duodeno, bem como também nas primeiras porções do jejuno. Apesar da alternativa não citar o duodeno, não pode ser considerada errada, pois a digestão do quimo ocorre também nas primeiras porções do jejuno, logo uma afirmativa não exclui a outra. Já a alternativa IV, descreve que: após transformações enzimáticas promovidas pelos sucos pancreático e a bile, o

quimo transforma-se em um líquido esbranquiçado, denominado quilo; está incorreto, pois essas transformações são feitas pelo suco pancreático e entérico e não a bile que é um líquido esverdeado sem enzimas digestivas.

Fonte:

- Amabis J. M. e Martho, G. R. Biologia Moderna. Volume2. Editora: Moderna - 1ª edição - 2016

**Cargo: Professor de Educação Física**

<b>BRANCA</b>
<b>10</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O argumento recursal é improcedente, pois segundo professora PATRÍCIA NASCIMENTO (2003), o processo avaliativo tem sido mais um dos desafios enfrentados pelo professor no seu cotidiano escolar. O saber avaliar, como avaliar, para quem avaliar e quais as contribuições que esses instrumentos avaliativos vão favorecer a qualidade de educação que pretendemos averiguar no decorrer de nosso trabalho. O professor precisa conhecer o processo avaliativo de forma que saiba identificar as diversidades culturais dos alunos. Entender que estamos buscando uma avaliação qualitativa, visando à formação integral do aluno cidadão, para que ele saiba atuar na sociedade de forma digna, solidária e competente. Mas, para que isso ocorra é importante que o professor se conscientize de que avaliar é mais um desafio que pretendemos vencer de forma *processual/formativa* e dinâmica, tendo a capacidade de mudar nossos instrumentos avaliativos, proporcionando aos alunos prazer em aprender e a construir novos conhecimentos. A arte de ensinar e de aprender estão nas mãos do educador que busca inovar e acredita que o conhecimento universal possa ser compartilhado, incluindo os cidadãos na sociedade.

A função formativa ou processual é **realizada durante o processo** para acompanhar o desenvolvimento dos alunos, proporcionando ao professor e aos estudantes as informações necessárias para corrigir as possíveis falhas, estimulando todos a continuarem o trabalho. Nessa fase encontra-se o *feedback* que reorienta os envolvidos em suas tarefas de forma positiva, portanto está de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases, a LDB 9.394/96, infere que em seu Art. 24.

O Argumento que cita a avaliação diagnóstica como correta, não procede pois é uma avaliação realizada no **início do processo de aprendizagem** (tanto de uma nova unidade de estudo, ou novo bimestre/semestre, ou ano), para direcionar o trabalho do professor. Nessa fase é estudado e levantado os conhecimentos prévios dos alunos para que o professor possa verificar como colocará em prática o seu planejamento, de forma a atender as características dos alunos.

Fontes:

- AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA ESCOLA: REELABORANDO CONCEITOS E RECRIANDO A PRÁTICA, Cipriano Carlos Luckesi, 115 págs., Ed. Malabares
- <https://revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/84#:~:text=O%20professor%20precisa%20conhece%20o,forma%20digna%2C%20solid%C3%A1ria%20e%20competete>
- [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)

<b>BRANCA</b>
<b>13</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Dentre as opções constantes nessa questão, a Letra B, que traz CAXIXE é a única opção correta que completa a questão e, portanto, deveria ter sido marcada. Tanto CAXIXI e/ou CAXIXE são pequenas variações regionais da denominação de um mesmo instrumento utilizado na Capoeira. Essa diferenciação pode ser observada tanto na

linguagem falada quanto escrita. A exemplo, na literatura empregada nessa questão consta a palavra CAXIXE. Ao se considerar a descrição do instrumento apresentada na questão, bem como as opções constantes a única opção que atende à questão encontra-se na Letra B, conforme gabarito.

Fonte:

- CAMPOS, H. **Capoeira na escola**. Salvador: EDUFBA, 2001.

<b>BRANCA</b>
<b>17</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Ao se analisar a presente questão, em resposta a solicitação do(a) candidato(a), não se percebe erro ou algum tipo de incoerência na questão que justifique a sua anulação. Tendo em vista a fundamentação teórica presente na literatura especializada, adotada na estruturação dessa questão, afirma-se que, ainda que atualmente, o Koká e o Yukô não integrem mais as técnicas adotadas pelo judoca para fins de pontuação, o Koká caracterizava-se pela queda do adversário na posição sentado, além da imobilização de 10 a 14 segundos; o Koká caracterizava-se pela queda lateral, corresponde à imobilização entre 15 e 19 segundos; o Waza-ari, pela queda encostando a metade das costas no chão (golpe semi-perfeito), com imobilização entre 20 e 24 segundos e o Ippon caracteriza-se pela queda com a totalidade das costas no chão (projeção perfeita).

Fonte:

- Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED-PR, 2006. –248 p.

**Cargo: Professor De Educação Infantil e/ou Ensino Fundamental (Anos Iniciais) - Campo**

<b>BRANCA</b>
<b>01</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A LDB/96 foi um avanço com relação à educação do campo, pois delineou as principais ideias que norteiam esse tipo de educação, determinando legalmente como deve ser a metodologia, o currículo, a organização das escolas situadas no campo, bem como questões envolvendo o calendário escolar que no campo diverge do calendário das escolas do meio urbano, por conta de situações climáticas e fases do ciclo agrícola.

O artigo 28 da LDB/96 determina que: Art. 28. Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:

- I - Conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural;
- II - **Organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;**
- III - adequação à natureza do trabalho na zona rural.

Parágrafo único. O fechamento de escolas do campo, indígenas e quilombolas será precedido de manifestação do órgão normativo do respectivo sistema de ensino, que considerará a justificativa apresentada pela Secretaria de Educação, a análise do diagnóstico do impacto da ação e a manifestação da comunidade escolar (Incluído pela Lei nº 12.960, de 2014) (BRASIL, 1996).

Portanto, solicita-se na referida questão, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Nº. 9.394/96, a definição à necessária adequação do processo educativo às peculiaridades da vida no campo. O que torna o Gabarito a alternativa C.

Fonte:

- [http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/filehttps://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25287\\_12546.pdf](http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/filehttps://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25287_12546.pdf)

<b>BRANCA</b>
<b>03</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão supracitada trata-se da identificação de um método de ensino “SOCIALIZADO”, sendo o gabarito da questão o **ESTUDO DE CASO, alternativa B**; que pode ser uma **apresentação** de uma citação real aos estudantes dentro do assunto estudado, para que analisem e, se for necessário, proponham alternativas de solução. O estudo de caso, facilita a construção do conhecimento e permite a troca de ideias e experiências.

O argumento que indica Alternativa A, como gabarito, é improcedente, pois aula expositiva, consiste na apresentação oral de um tema logicamente estruturado. Com a utilização desse método, temos a exposição dogmática, aberta ou dialogada dos conteúdos; tratando de um método individualizado de ensino.

**Fontes:**

- Didática Geral **INTA** - Instituto Superior de Teologia Aplicada **PRODIPE** - Pró-Diretoria de Inovação Pedagógica
- <https://md.uninta.edu.br/geral/didatica/pdf/Did%C3%A1tica%20Geral.pdf>

<b>BRANCA</b>
<b>09</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A afirmativa incorreta, conforme solicita o comando da referida questão é “A escola poderá realizar a classificação de aluno no primeiro ano do ensino fundamental, procedente de outra escola”. Entretanto, conforme o disposto na LDB de 1996, Art. 24 *II - a classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita: a) por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série ou fase anterior, na própria escola; b) por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas;*

As demais alternativas estão corretas.

**Fonte:**

- [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)

<b>BRANCA</b>
<b>10</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O processo avaliativo tem sido mais um dos desafios enfrentados pelo professor no seu cotidiano escolar. O saber avaliar, como avaliar, para quem avaliar e quais as contribuições que esses instrumentos avaliativos vão favorecer a qualidade de educação que se pretende averiguar no decorrer do trabalho.

A função formativa ou processual é **realizada durante o processo** de aprendizagem para acompanhar o desenvolvimento dos alunos, proporcionando ao professor e aos estudantes as informações necessárias para corrigir as possíveis falhas, estimulando todos a continuarem o trabalho. Nessa fase encontra-se o *feedback* que reorienta os envolvidos em suas tarefas de forma positiva, portanto está de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases, a LDB 9.394/96, infere que em seu Art. 24. A avaliação formativa é um dos componentes indispensáveis de todo processo educativo, CAMARGO (2010, p.24). Atualmente a forma de avaliação mais aplicada dentro das escolas é a avaliação formativa, acontecendo durante todo o processo de ensino aprendizagem. Nesta compreensão Luckesi (2002 p.45) esclarece que “enquanto se ensina se avalia, ou enquanto se avalia se ensina”. Avaliação formativa tem caráter pedagógico, pois instrui o aluno naquilo que é preciso aprender, e o objetivo também está voltado para aquilo que o aluno necessariamente precisa aprender, seja na área de linguagens, área

de ciências da natureza, área de matemática e área de ciências humanas. Dessa forma Haydt diz que, É principalmente através da avaliação formativa que o aluno conhece seus erros e acertos e encontra estímulo para um estudo sistemático. Essa modalidade de avaliação é basicamente orientadora, pois orienta tanto o estudo do aluno como o trabalho do professor (2008, p.17).

O argumento que cita a avaliação diagnóstica como correta, não procede pois é uma avaliação realizada no início do processo de aprendizagem (tanto de uma nova unidade de estudo, ou novo bimestre/semestre, ou ano), para direcionar o trabalho do professor. Nessa fase é estudado e levantado os conhecimentos prévios dos alunos para que o professor possa verificar como colocará em prática o seu planejamento, de forma a atender as características dos alunos. Segundo Luckesi, o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem do educando, é que ela é inclusiva, na medida em que não seleciona os educandos melhores dos piores, mas sim subsidia a busca pelo qual todos possam aprender aquilo que é necessário para seu próprio desenvolvimento (2002, p.40).

Também não procede, o argumento recursal que cita ser avaliação somativa o gabarito correto, pois trata-se de uma avaliação aplicada na saída do processo e caracteriza-se pela sua função classificadora através da atribuição de notas, neste sentido Haydt diz que: A avaliação somativa, com função classificatória, realiza-se ao final de um curso, período letivo ou unidade de ensino, e consiste em classificar os alunos de acordo com níveis de aproveitamento previamente estabelecidos, geralmente tendo em vista sua promoção de uma série para outra ou de um grau para outro (2008, p.18). A avaliação somativa, serve para promover ou não o aluno de uma série para outra.

Portanto, mantêm se o gabarito publicado.

#### Fontes:

- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 15ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- HAYDT, Regina Cazaux. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. 6ª ed. São Paulo: Ática, 2008.
- HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação: Mito e desafio: Uma perspectiva construtivista. Porto Alegre. Mediação, 2003.
- CAMARGO, Wanessa Fedrigo. Avaliação da aprendizagem no ensino fundamental. 2010. 101 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.
- AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA ESCOLA: REELABORANDO CONCEITOS E RECRIANDO A PRÁTICA, Cipriano Carlos Luckesi, 115 págs., Ed. Malabares
- <https://revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/84#:~:text=O%20professor%20precisa%20conhece%20o,forma%20digna%2C%20solid%C3%A1ria%20e%20compet>
- [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)

<b>BRANCA</b>
<b>11</b>

#### **Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustenta o recurso que há mais de uma resposta. O argumento não procede, uma vez que o que há na dimensão política, proposta na assertiva, não é uma afirmação que indica o enfraquecimento das raízes dos educandos como algo positivo. Do contrário, afirma-se que quando esta é respeitada, os resultados são positivos e infelizmente não é o que vemos acontecer por aí. A banca mantém o gabarito divulgado: “A proposta da etnomatemática não significa a rejeição da matemática acadêmica. Não se trata de ignorar nem rejeitar comportamentos modernos. Mas, sim, aprimorá-los, incorporando a eles valores de humanidade, sintetizados numa ética de respeito, solidariedade e cooperação. A proposta da etnomatemática é fazer da matemática algo vivo, lidando com situações reais no tempo e no espaço, questionando o aqui e o agora”.

#### Fonte:

- <https://www.partes.com.br/2018/06/25/educacao-matematica-a-etnomatematica-como-pratica-pedagogica-no-processo-de-ensino-aprendizagem/>

<b>BRANCA</b>
<b>15</b>

**Recurso Procedente. Anula-se a questão.**

Sustenta o recurso que, ao analisar a terceira proposição é possível perceber alguns pontos que invalidam a questão como verdadeira, tornando-a, conseqüentemente, falsa, de maneira que a alternativa passaria a ser: V, V, F, V, V. No entanto, dentre as opções disponibilizadas não há tal opção. Sendo assim, a banca acata as solicitações, pois na verdade a assertiva estaria correta se estivesse escrita como: **“Há consenso em grande parte dos estudiosos que uma prática pedagógica centrada apenas no estudo das correspondências fonográficas não garante uma alfabetização de qualidade, pois as práticas de leitura e de escrita são praticamente inexistentes nas famílias de considerável parcela das crianças que frequentam as escolas públicas de nosso país.** Dessa forma, o gabarito seria V, V, F, V, V. Em não havendo esta opção, a questão foi anulada.

<b>BRANCA</b>
<b>16</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustenta o recurso que é necessária anulação da questão pois há falta de uma resposta correta. De acordo com o candidato, na teoria construtiva piagetiana, o jogo e a imitação são vistos como um processo de construção, e não como um desequilíbrio. Outro: de acordo com Piaget as relações entre a formação dos símbolos e o jogo essencial para a compreensão do desenvolvimento da criança pequena e como diz no gabarito com a resposta letra B que imita a expressão das relações de desequilíbrio entre assimilação e acomodação. Esta banca julga improcedente o recurso e mantém o gabarito, pois Piaget, diferentemente de Winnicott, se interessou pela construção do conhecimento e buscou entender como os símbolos presentes no jogo e na imitação infantis se relacionam com a capacidade de simbolizar o mundo e a si mesma, e mais, como conferem à criança novas qualidades em seu desenvolvimento mental e novas possibilidades de interação com os objetos. Para Piaget, o aspecto individual do símbolo é essencial para a compreensão do desenvolvimento da criança pequena. Ele dirá também que o símbolo é carregado de afetividade (PIAGET, 1920). Em obra clássica sobre a formação do símbolo (PIAGET, [1945], 1978), este autor explicará as brincadeiras e jogos simbólicos no contexto da vida da criança pequena que constrói a capacidade para representar o mundo, diferenciando significantes de significados. O jogo, assim como a imitação expressam relações de desequilíbrio entre assimilação e acomodação, ou seja, se referem a condutas desadaptadas (já que a adaptação é resultado do equilíbrio estável entre assimilação e acomodação), que são importantes para indicar o desenvolvimento cognitivo e social. Ao apresentar a formação do símbolo na criança, Piaget demonstra como a criança constrói pré-conceitos antes dos conceitos; como o desenvolvimento caminha do pensamento egocêntrico ao intuitivo, ambos antecedendo o pensamento operatório.

Fonte:

- Jean Piaget no século xxi escritos de epistemologia e psicologia genéticas p. 73

<b>BRANCA</b>
<b>18</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustenta o recurso que o atendimento especializado só foi realmente reconhecido através da LDB de 1996 e houve erro na divulgação do gabarito. Esta banca mantém o gabarito, pois a pergunta se refere ao “direito à educação”, conforme segue: “O Direito à educação é parte de um conjunto de direitos chamados de direitos

sociais, que têm como inspiração o valor da igualdade entre as pessoas”. Desta forma, a resposta é: No Brasil este direito apenas foi reconhecido na Constituição Federal de 1988, antes disso o Estado não tinha a obrigação formal de garantir a educação de qualidade a todos os brasileiros, o ensino público era tratado como uma assistência, um amparo dado àqueles que não podiam pagar. Além da Constituição Federal, de 1988, existem ainda duas leis que regulamentam e complementam a do direito à Educação: o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990; e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996. Juntos, estes mecanismos abrem as portas da escola pública fundamental a todos os brasileiros, já que nenhuma criança, jovem ou adulto pode deixar de estudar por falta de vaga.

Fonte:

- <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/direito-educacao.htm>

<b>BRANCA</b>
<b>19</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustenta o recurso que, de acordo com o gabarito, a educação se confunde com ajustamento do indivíduo, conforme disposto na letra D, entretanto, a educação na concepção do enunciado da presente questão se confunde com a transformação do indivíduo educado que compreende a vida de sua comunidade, recebendo ideias e conceitos fundamentalmente transformadores de realidades sociais. A banca julga improcedente o pedido, pois o que temos é sim um indivíduo ajustado. Educação é uma ação exercida pelas gerações adultas sobre as gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social e tem por objetivo suscitar e desenvolver na criança certo número de estados físicos, intelectuais e morais reclamados pela sociedade política, no seu conjunto e pelo meio especial a que a criança particularmente se destina (p. 41). O processo da educação, nessa concepção, como em muitas outras semelhantes, confunde-se com a ideia de ajustamento. O indivíduo educado seria o ajustado à vida da sua comunidade, sem nenhum julgamento crítico sobre seus usos e costumes, sobre o seu modo de viver, aceitando passivamente a cultura de seu meio social. Essas podem ser consideradas concepções relativistas da educação. Não pretendem nenhuma transformação social, mas a simples preservação da cultura.

Fonte:

- <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/psi-sabersocial/article/viewFile/8794/6662>

**Cargo: Professor De Educação Infantil e/ou Ensino Fundamental (Anos Iniciais) - Sede**

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>02</b>	<b>06</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Considerando que no enunciado da questão, solicita-se que indique, o papel do professor na pedagogia *liberal*, e tendo na alternativa uma única resposta correta, o gabarito “**B) Transmissor do conhecimento.**”, pois trata-se do papel do professor na **Pedagogia Liberal Tradicional**. Todas as demais alternativas, se tratam da Pedagogia Progressista.

Destaca-se ainda que, segundo Libâneo (2006), as tendências pedagógicas podem ser organizadas em dois conjuntos de pedagogias: a pedagogia liberal, que contempla as *tendências tradicional, renovada progressivista,*

renovada não diretiva e tecnicista; e a pedagogia progressista, que se manifesta nas tendências *libertadora, libertária e crítico-social dos conteúdos*.

Fonte:

- LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 21. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

BRANCA	VERDE
04	08

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A Autoridade, segundo Oliveira (2005), que se refere a alternativa em questão, trata-se da legitimidade dada a uma determinada pessoa, a qual detêm determinada competência profissional.

A autoridade como um dos princípios para elaboração do Projeto político-pedagógico, está centrada na competência profissional e não na pessoa; é necessária para assegurar o atendimento aos objetivos e metas buscados pela instituição no momento da construção do seu PPP. Não se trata de poder ou busca de uma hierarquia ou do poder para ordenar, do poder exercido para fazer com que (alguém) obedeça. Portanto, refere-se à capacidade e autoridade de governar e de dirigir-se dentro de certos limites definidos pela legislação e pelos órgãos do sistema educacional, auxiliando os vários atores a estabelecerem os caminhos que a escola define para percorrer. A escola tem autonomia para definir em seu PPP as concepções e ações a serem desenvolvidas, no entanto deve observar o que compete a ela, segundo os preceitos legais.

Fonte:

- OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (Org.) Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens. Petrópolis, RJ:Vozes,2005.

BRANCA	VERDE
05	09

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Avaliação é uma didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. (LIBÂNEO, 2017, p.301). Para esse autor, é por meio da avaliação que percebe se os objetivos propostos foram alcançados para que o trabalho docente seja reorientado. Portanto, a avaliação apresenta 3 funções onde os dados coletados são mensurados em quantitativos e qualitativos.

A Avaliação **(1) Diagnóstica** é realizada no início do processo de aprendizagem para direcionar o trabalho do professor. Nessa fase é estudado e levantado os conhecimentos prévios dos alunos para que o professor possa verificar como colocará em prática o seu planejamento, de forma a atender as características dos alunos. *(1) Verifica pré-requisitos dos alunos.*

A Avaliação **(2) Formativa** ou processual é realizada durante o processo para acompanhar o desenvolvimento dos alunos. A função formativa proporciona ao professor e aos estudantes as informações necessárias para corrigir as possíveis falhas, estimulando todos a continuarem o trabalho. *(2) Ocorre ao longo do ano letivo. (2) Localiza deficiências/dificuldades dos alunos.*

A Avaliação **(3) Somativa** é realizada no final do processo de aprendizagem, classificando os alunos quanto ao nível de desenvolvimento. Esta fase oferece também as informações necessárias para o registro das atividades que foram desempenhadas pelos alunos. *(3) Tem a função Classificadora. (3) Realizada no final do processo, classificando os alunos quanto ao nível de desenvolvimento*

Quanto o argumento citado, que tanto a avaliação formativa, quanto a somativa se realizarem ao longo do ano letivo, é fato, entretanto, a função da avaliação formativa é verificar as deficiências do aluno, para que o professor possa ou não prosseguir com o conteúdo. A avaliação formativa ou processual, está coerente com o que está disposto na LDB de 1996. Já a avaliação somativa, pode ser realizada durante todo ano, ou seja, no final

do bimestre, semestre, ou ano, mas é uma avaliação classificatória, quantitativa. Ela mensura o que o aluno aprendeu. Ressalta-se ainda, que as características citadas na questão, para relacionar/numerar de acordo com a função da avaliação (grifadas) não deixam dúvidas, considerando cada uma das avaliações. Portanto, considerando as três funções, a única alternativa correta na questão é B.

Fonte:

- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2017.

BRANCA	VERDE
06	01

### Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O argumento recursal é improcedente, considerando que não existe inconsistência gráfica no enunciado ou alternativas, quando cita o terceiro e quarto estágios, segundo Piaget.

Piaget e sua equipe distinguiram quatro grandes estágios, e que segundo ele, os critérios para tal distinção não foram inventados a priori, mas descoberto por eles empiricamente. O primeiro destes estágios transcorre no âmbito da motricidade; o segundo, na atividade representativa e o terceiro e o quarto no pensamento operatório. Embora, nos dois últimos estágios, o desenvolvimento cognitivo transcorra no âmbito do pensamento operatório, a diferença entre eles é constatada pelo fato de que no terceiro, o pensamento operatório ainda esteja ligado ao concreto, enquanto que no quarto, este mesmo pensamento tem ligação ao abstrato e formal.

As variadas denominações dos estágios, se dão pelas obras traduzidas por diversos autores, o que não induz ao erro à interpretação do estágio em questão, ao se solicitar no comando **“Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente dos estágios.”**

Vale destacar algumas obras de Piaget, onde encontra-se variadas nomenclaturas:

- ✓ Piaget (1999) elenca quatro estágios que precedem o desenvolvimento infantil: sensório motor, pré-operacional, operacional concreto e **operações formais**.
- ✓ O desenvolvimento dessas funções, segundo Piaget (1997), é marcado por períodos que preparam o indivíduo para o estágio seguinte. Os estágios do desenvolvimento cognitivo são: Estágio Sensório-Motor; Estágio Pré-Operatório; **Estágio Operatório; Estágio de Operações Formais**.

Destaca-se ainda, quanto a existência dos **Estágio das operações concretas ou Estágio Operatório**: a criança, por volta dos 7-8 anos de idade aproximadamente, depois de ter passado por algumas fases de transição, a criança chega à constituição de uma lógica e de estruturas operatórias denominadas concretas. "Neste nível, que é o dos primórdios de uma lógica propriamente dita, as operações ainda não repousam sobre proposições de enunciados verbais, mas sobre os próprios objetos" que as crianças "se limitam a classificar, a seriar, a colocar em correspondência etc." E ainda, no quarto **Estágio das operações formais ou Estágio Operatório Formal**, a criança por volta dos 11 - 12 anos de idade, a criança chega ao mundo das operações formais. Estas novas operações aparecem "pela generalização progressiva a partir das precedentes" e a principal característica desta fase consiste em poder realizar estas operações sobre hipóteses e não somente sobre objetos, ou seja, de agora em diante, a criança pode versar sobre enunciados verbais, isto é, sobre proposições. "O raciocínio hipotético-dedutivo torna-se possível, e, com ele, a constituição de uma lógica 'formal' quer dizer, aplicável a qualquer conteúdo".

Dessa forma, confirma-se a sequência adequada ao questionamento abordado: B) operações formais / sensório-motor / pré-operatório / operatório.

Fontes:

- PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia. Tradução: Maria Alice Magalhães D' Amorim e Paulo Sergio Lima Silva - 24ª Ed. Rio de Janeiro: FORENSE UNIVERSITARIA, 1999.
- GOULART, Íris B. Piaget: experiências básicas para utilização pelo professor. Ed. Vozes, 12ª ed., 1997.
- BOCK, Ana M. B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria L.T.- Psicologias: Uma Introdução ao estudo de Psicologia. Ed. Saraiva, 1992.

- [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4627078/mod\\_resource/content/1/Artigo\\_A%20epistemologia%20gen%C3%A9tica%20de%20Jean%20Piaget.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4627078/mod_resource/content/1/Artigo_A%20epistemologia%20gen%C3%A9tica%20de%20Jean%20Piaget.pdf)

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>07</b>	<b>05</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O tema da supracitada questão versa sobre o Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB), que consta no Anexo I, pág. 25 do Edital do certame em andamento

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS: “(...) *Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) e Base Nacional Comum Curricular. Ética Profissional.*”

Fonte:

- PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ/BA EDITAL Nº 01, DE 15 DE MARÇO DE 2022

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>13</b>	<b>18</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A formação docente, segundo a LDB, se faz também através das licenciaturas acadêmicas. A banca mantém o gabarito, pois é necessário entender o que o enunciado pede, conforme segue: “ao considerar que a **formação pessoal e a profissional implicam construção permanente do indivíduo em interação social**, as reflexões e discussões realizadas sobre a profissão docente, com centralidade na educação, trouxeram importantes considerações, dentre as quais ...”. A questão suscita a formação em ação, formação como ação permanente, e não apenas a formação inicial.

Fonte:

- CONSTITUIÇÃO DOCENTE: FORMAÇÃO, IDENTIDADE E PROFESSORALIDADE João Alberto Steffen Munsberg Denise Regina Quaresma da Silva

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>14</b>	<b>19</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustenta o recurso que as informações relatadas na letra A faltou a opção da figura número 4, dificultando a escolha da questão correta e ainda afirma que houve ausência de conteúdo programático. Para este argumento, julgo improcedente, pois não houve prejuízo na identificação do gabarito correto, que não foi o que faltou o 4, o que neste caso, reduz o erro para duas possibilidades e o gabarito. Outro candidato sustenta que: “tudo indica que Talita de 7 anos está na pré-silábica. Veja a diferença dela e de Ricardo. Ele escreve associando as letras aos sons, ele está na silábica. Já Talita não consegue associar as letras aos sons. Veja a palavra Suco, ela escreve a letra A porque faz associação ao nome dela, em 3 palavras ela escreve a letra A porque faz associação ao nome dela. Escreve o próprio nome porque decorou as letras. Não identificada a letra l na palavra Bis Talita consegue identificar a quantidade de sílabas das palavras, mas consegue fazer associação da letra ao som. Já Ricardo identifica que palavra casca tem dois A. Peço que reveja essa questão, está muito duvidosa que Talita está na silábica porque não há provas de que ela está associando as letras aos sons.” A banca propõe outra comparação, de Talita, requerida como pré-silábica, com Natália, realmente pré-silábica. Para Natália não há relação do

tamanho da palavra com quantidade de letras, diferente de Talita, ela ainda não compreende que, silabicamente, para cada vez que abre a boquinha, precisa colocar uma letra, coisa que Talita, silabicamente já faz. Outro fator digno de nota por esta banca é o comportamento de Talita ao escrever bis. Ela percebe que precisa colocar algum sinal a mais na palavra bis, porque tem um som que se prolonga o “ssss”. Problema que ela resolve com mais uma letra. Ricardo, um pouco mais adiantado que Talita, mas não o suficiente para mudar de fase, tem alguma compreensão maior com as vogais, sobretudo as de seu nome, mas também erra nas correspondências consonantais. Talita ensaiou um B e um R, fora de ordem na palavra brigadeiro. Mas a classificação fica com a prevalência, para cada sílaba, um sinal gráfico, com alguma lógica fonética muito inicial. Recurso IMPROCEDENTE.

**Fontes:**

- <https://portfoliovirtualpacto.blogspot.com/2014/08/psicogenese-da-lingua-escrita.html>
- <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/emilia-ferreira-e-a-psicogenese-da-lingua-escrita/32498>

<b>BRANCA</b>	<b>VERDE</b>
<b>17</b>	<b>16</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Solicita o requerente a alteração de gabarito, visto que, a formação continuada dos profissionais da educação tem sido entendida hoje como um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade dos discentes. E seu objetivo é garantir a Qualidade, objetivando o contínuo aperfeiçoamento, defendendo que a alternativa correta é a letra B. Outro argumento sustenta que a organização do trabalho escolar está voltada também ao princípio da liberdade, portanto indica que há mais de uma resposta correta. A banca julga IMPROCEDENTE, pois, de acordo com Ilma Passos, a **Valorização do magistério é um princípio central na discussão do projeto político pedagógico**. A qualidade do ensino ministrado na escola e seu sucesso na tarefa de formar cidadãos capazes de participar da vida socioeconômica, política e cultural do país relacionam-se estreitamente a formação (inicial e continuada), condições de trabalho (recursos didáticos, recursos físicos e materiais, dedicação integral à escola, redução do número de alunos na sala de aula etc.), remuneração, elementos esses indispensáveis à profissionalização do magistério. A melhoria da qualidade da formação profissional e a valorização do trabalho pedagógico requerem a articulação entre instituições formadoras, no caso as instituições de ensino superior e a Escola Normal, e as agências empregadoras, ou seja, a própria rede de ensino. A formação profissional implica, também, a indissociabilidade entre a formação inicial e a formação continuada. Ou seja, a qualidade é mais uma consequência quando se têm profissionais valorizados.

**Fonte:**

- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA Ilma Passos Alencastro Veiga1

**Cargo: Professor de Geografia**

<b>BRANCA</b>
<b>06</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

“A pesquisa nas organizações, objeto de estudo em diversas áreas, entre estas a Engenharia de Produção e a Administração, engloba relações de caráter social e humano e vem se desenvolvendo e destacando, de maneira significativa, por estudos que valorizam o emprego de métodos quantitativos para descrever e explicar

fenômenos. Observa-se, porém, que, mais recentemente, a abordagem qualitativa surge, nesta área, como promissora possibilidade de investigação (GODOY, 1995; NEVES, 1996).”

Na questão supracitada, no comando da questão, solicita do candidato:

**“(…) A *pesquisa em uma abordagem qualitativa* é útil e necessária para identificar e explorar os significados dos fenômenos estudados e as interações que estabelecem. Considerando as informações, em um plano de pesquisa nesta abordagem, infere-se que:**

Portanto, numa abordagem qualitativa, a única alternativa correta é D) **Ocorre a evolução de uma ideia com o aprendizado.** As demais são características da Plano de pesquisa abordagem quantitativa.

A pesquisa numa abordagem qualitativa, coletam informações que não buscam apenas medir um tema, mas descrevê-lo, usando impressões, opiniões e pontos de vista. A pesquisa qualitativa é menos estruturada e busca se aprofundar em um tema para obter informações sobre as motivações, as ideias e as atitudes das pessoas. E a pesquisa na abordagem quantitativa visam coletar fatos concretos: números. Dados quantitativos são estruturados e estatísticos. Eles formam a base para tirar conclusões gerais da sua pesquisa.

Portanto, os argumentos recursais não procedem.

Fonte:

- GODOY, A . S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, mai/jun, 1995.

<b>BRANCA</b>
<b>11</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A resposta correta que o candidato deveria ter escolhido é a opção “positivismo”

De acordo com Antonio Carlos Robert Moraes, no livro Geografia: pequena história crítica, no capítulo dois já no título ele afirma “O Positivismo como fundamento da Geografia Tradicional”. (pág 39).

Sendo assim, a alternativa da presente questão é a opção B, conforme publicado no gabarito preliminar.

Fonte:

- MORAES, Ant. Carlos Robert. Geografia: Pequena Historia Critica. São Paulo: Hucitec, 1994.

<b>BRANCA</b>
<b>14</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

As atividades de reflorestamento promovem o sequestro dos gases do efeito estufa (principalmente o CO<sub>2</sub>) que vão para a atmosfera, sendo assim de grande importância para a diminuição desses gases no meio, dessa forma, diminuindo a ação do efeito estufa.

O candidato alega que a questão certa é a de letra D (Atividades de reflorestamento). No gabarito consta como sendo letra D. Então não há motivo para a reclamação, de maneira que mantém o gabarito divulgado.

Fonte:

- SCARPINELLA, Gustavo D'Almeida. **Reflorestamento no Brasil e o Protocolo de Quioto.** 2002. Dissertação (Mestrado em Energia) - Energia, University of São Paulo, São Paulo, 2002. doi:10.11606/D.86.2002.tde-12042010-112054. Acesso em: 2022-03-31.

<b>BRANCA</b>
<b>16</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A opção “A” afirma que intemperismo “são os principais materiais de origem dos solos”. Na verdade, intemperismo é um fenômeno, e não um material. Mesmo que intemperismo fosse um material não seria o

principal. Os principais materiais de formação do solo são as rochas. O solo é resultante da ação do clima e organismos que atuam sobre o material de origem (geralmente a rocha). Dessa forma a opção “A” está duplamente errada.

Fonte:

- UFPR-Universidade Federal Do Paraná. Departamento de Solos e Engenharia Agrícola. O solo no meio ambiente: abordagem para professores do ensino fundamental e médio e alunos do ensino médio. Curitiba: Departamento de Solos e Engenharia Agrícola. 2007.

BRANCA
19

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A resposta a ser marcada é a de letra “A” – Erosão.

“Erosão é um agente externo de modelagem” do relevo como pode ser visto em Guerra et al, 1994. Pg 149.

A questão versa sobre geomorfologia, como está claro no enunciado. Quando a placa passa por um hotspot [ponto-quente] podem atuar como conduto de magma formador de vulcões, que emersos se apresentam como ilhas, como é o caso de diversas ilhas oceânicas brasileiras (Almeida, 2006, pg 4) e as ilhas do estado do Havaí nos EUA.

Fontes:

- GUERRA, Antonio José Teixeira. CUNHA, Sandra Baptista., **Geomorfologia**: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1994.
- ALMEIDA, Fernando Flávio Marques de. Ilhas oceânicas brasileiras e suas relações com a tectônica atlântica. **Terrae Didática**, Campinas, v. 2, n. 1, p. 3-18, jan. 2006.

**Cargo: Professor de História**

BRANCA
07

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A BNCC, é uma referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, que integra a política nacional da Educação Básica e contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação, portanto, a afirmativa I, está coerente com o documento, pois após sua aprovação e implementação ocorreu a necessidade de reforçar e atualizar o profissional já que ela exige o domínio de conhecimentos específicos, pedagogias ativas e contextualizadas que facilitem a aprendizagem de conteúdos e desenvolvimento de competências pautadas pela Base, como as socioemocionais, o desenvolvimento integral e o projeto de vida dos estudantes. Desse modo, desde sua aprovação, o Brasil passou também a discutir a formação inicial e continuada dos professores.

Ressalta-se ainda, quanto ao item I, que as resoluções CNE/CP nº 2 de 2017 e CNE/CP nº 4 de 2018, indicam a revisão de uma série de ações e políticas educacionais para que haja um alinhamento das avaliações à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tanto às avaliações praticadas na escola, quanto, especialmente, as do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), as avaliações externas. Para tanto, é necessário que a escola e seus professores se organizem através de cursos e programas de educação continuada.

*Art. 13. As matrizes de referência das avaliações e dos exames, em larga escala relativas ao Ensino Médio, devem ser alinhadas à BNCC-EM, no prazo máximo de 4 (quatro) anos a partir da publicação desta.*

Art. 14. Na perspectiva de valorização do professor e da sua formação inicial e continuada, as normas, os currículos dos cursos e os programas a eles destinados devem adequar-se à BNCC-EM, nos termos do § 8º do Art. 62 da LDB, devendo ser implementados no prazo de 2 (dois) anos, contados da publicação da BNCC-EM, de acordo com Art. 11 da Lei nº 13.415/2017.

§ 1º A adequação dos cursos e programas destinados à formação continuada de professores pode ter início a partir da publicação da BNCC-EM.

§ 2º Para a adequação da ação docente à BNCC-EM, o MEC deve proporcionar ferramentas tecnológicas que propiciem a formação pertinente, no prazo de até 1 (um) ano, a ser desenvolvida em colaboração com os sistemas de ensino. (CNE/CP nº 4 de 2018)

O item II, afirma que a BNCC aspira a superar a fragmentação das políticas educacionais, enseje o fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas de governo e seja balizadora da qualidade da educação. Assim, para além da garantia de acesso e permanência na escola, é necessário que sistemas, redes e escolas garantam um patamar comum de aprendizagens a todos os estudantes, tarefa para a qual a BNCC é instrumento fundamental. O argumento ao citar a “omissão” de ... “em regime de colaboração...” no item II, não induz ao erro ou altera a interpretação da afirmativa, visto que com o fortalecimento das três esferas educacionais, o que se deseja é a melhoria da qualidade da educação, visando a superação da fragmentação de suas políticas educacionais.

O comando da referida questão, solicita que indique as afirmativas corretas, assim sendo, estão corretas apenas a I, II e V.

Os itens III e IV, estão incoerentes com a proposta da BNCC, pois ela não constitui uma relação de conteúdos, conceitos e habilidades que, prescritivamente, devem orientar a elaboração dos currículos dos sistemas de ensino, e nem tão pouco, visa substituir os currículos das disciplinas escolares das redes públicas federal, estaduais e municipais, uma vez que não determina o que deve ser ensinado em cada escola.

Portanto, o argumento é improcedente. Mantêm-se o gabarito publicado C.

**Fonte:**

- <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#introducao>

**Cargo: Professor de Língua Inglesa**

<b>BRANCA</b>
<b>18</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Tendo em vista os argumentos apresentados no texto recursal, esta banca pontua:

1-A diretiva da presente questão, que se encontra devidamente traduzida a seguir, não é confusa e específica objetivamente a tarefa que o candidato deve cumprir, qual seja, escolher dentre os itens propostos aquele que descreve uma forma de assédio virtual corretamente.

“As we embrace more and more new technology, troublesome new trends – such as cyberbullying – have emerged that may have more widespread effects than traditional bullying alone. Choose the item which describes one sort of cyberbullying correctly.” (À medida que abraçamos mais e mais a tecnologia, novas tendências problemáticas \_\_ tais como o assédio virtual \_\_ tem emergido de forma a causar mais efeitos disseminados do que apenas o assédio tradicional. Escolha o item que descreve um tipo de assédio virtual corretamente).

2-A imagem mostra uma tela de computador da qual “saem” mãos, com os dedos indicadores apontados \_\_ em posição acusatória \_\_ para a figura de um homem diante da tela, que apresenta silhueta em não conformidade com os padrões de aparência eleitos, e consagrados, pelos meios virtuais. Tal imagem está em perfeita consonância com a forma de assédio virtual descrita no item B. Segue o item B e sua tradução.

B) Dissing is criticizing and blaming one unfairly or speaking in a way that shows disrespect. (Insultar/sacanear é criticar e acusar alguém injustamente de um modo que mostra desrespeito)



(Available: <https://www.dreamstime.com/>.)

3-O candidato falhou em detectar que as definições de assédio virtual descritas nos itens A, C, e D são inconsistentes, uma vez que OUTING (A), GRIEFING (C), e CATFISHING (D) são realmente formas de assédio virtual, porém estão definidos erroneamente. Seguem as definições corretas, com a devida tradução, para que o candidato faça a conferência com as da prova:

Griefing refers to the act of one player intentionally disrupting another player's game experience for personal pleasure and possibly potential gain. (Jogar de má-fé \_\_ trollagem, spammar um chat\_\_ refere-se ao ato de um jogador que intencionalmente atrapalha o jogo por prazer pessoal e possível ganho potencial)

Outing is sharing private information about a victim by forwarding messages or posting them online. (Exposição \_\_ perseguição virtual, cyberstalking \_\_ é compartilhar informação privada sobre uma vítima encaminhando mensagens e postando-as online)

Catfishing is the process of luring someone into a relationship by means of a fictional online persona. ("Peixe gato" é o processo de seduzir alguém para um relacionamento por meio de um perfil online fictício)

4-Todas as formas de assédio virtual, a saber, OUTING, DISSING, GRIEFING, CATFISHING, que aparecem na presente questão, configuram novos usos de palavras antigas, que já tinham outros significados consagrados pelos usuários da língua inglesa e registro em dicionário. Busca-se, portanto, aferir o nível de atualização e conhecimento léxico do candidato também.

OUTING – passeio, pequena viagem, revelação da homossexualidade.

DISSING – xingar (informal, gíria)

GRIEFING – sentir (grief) dor, luto, tristeza

CATFISHING – ato de pescar o catfish (peixe gato)

5-Diante do exposto, esta banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais, e confirma o gabarito preliminar divulgado para a presente questão, a saber, Letra B.

Fontes:

- Collins Cobuild English Language Dictionary. Collins Publishers
- <https://www.merriam-webster.com/dictionary>
- <https://dictionary.cambridge.org>
- <https://www.macmillandictionary.com>
- <https://www.britannica.com>

BRANCA
10

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O processo avaliativo tem sido mais um dos desafios enfrentados pelo professor no seu cotidiano escolar. O saber avaliar, como avaliar, para quem avaliar e quais as contribuições que esses instrumentos avaliativos vão favorecer a qualidade de educação que se pretende averiguar no decorrer do trabalho.

A função formativa ou processual é **realizada durante o processo** de aprendizagem para acompanhar o desenvolvimento dos alunos, proporcionando ao professor e aos estudantes as informações necessárias para corrigir as possíveis falhas, estimulando todos a continuarem o trabalho. Nessa fase encontra-se o *feedback* que reorienta os envolvidos em suas tarefas de forma positiva, portanto está de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases, a LDB 9.394/96, infere que em seu Art. 24. A avaliação formativa é um dos componentes indispensáveis de todo processo educativo, CAMARGO (2010, p.24). Atualmente a forma de avaliação mais aplicada dentro das escolas é a avaliação formativa, acontecendo durante todo o processo de ensino aprendizagem. Nesta compreensão Luckesi (2002 p.45) esclarece que “enquanto se ensina se avalia, ou enquanto se avalia se ensina”. Avaliação formativa tem caráter pedagógico, pois instrui o aluno naquilo que é preciso aprender, e o objetivo também está voltado para aquilo que o aluno necessariamente precisa aprender, seja na área de linguagens, área de ciências da natureza, área de matemática e área de ciências humanas. Dessa forma Haydt diz que, É principalmente através da avaliação formativa que o aluno conhece seus erros e acertos e encontra estímulo para um estudo sistemático. Essa modalidade de avaliação é basicamente orientadora, pois orienta tanto o estudo do aluno como o trabalho do professor (2008, p.17).

O Argumento que cita a avaliação diagnóstica como correta, não procede pois é uma avaliação realizada no **início do processo de aprendizagem** (tanto de uma nova unidade de estudo, ou novo bimestre/semestre, ou ano), para direcionar o trabalho do professor. Nessa fase é estudado e levantado os conhecimentos prévios dos alunos para que o professor possa verificar como colocará em prática o seu planejamento, de forma a atender as características dos alunos. Segundo Luckesi, o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem do educando, é que ela é inclusiva, na medida em que não seleciona os educandos melhores dos piores, mas sim subsidia a busca pelo qual todos possam aprender aquilo que é necessário para seu próprio desenvolvimento (2002, p.40).

Fontes:

- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 15ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- HAYDT, Regina Cazaux. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. 6ª ed. São Paulo: Ática, 2008.
- HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação: Mito e desafio: Uma perspectiva construtivista. Porto Alegre. Mediação, 2003.
- CAMARGO, Wanessa Fedrigo. Avaliação da aprendizagem no ensino fundamental. 2010. 101 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.
- AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA ESCOLA: REELABORANDO CONCEITOS E RECRIANDO A PRÁTICA, Cipriano Carlos Luckesi, 115 págs., Ed. Malabares
- <https://revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/84#:~:text=O%20professor%20precisa%20conhece%20o,forma%20digna%2C%20solid%C3%A1ria%20e%20compet>
- [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)

<b>BRANCA</b>
<b>11</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com o dicionário de Regência Verbal, o verbo poupar pode apresentar, como no trecho em análise, bitransitividade, ou seja, classifica-se como transitivo direto e indireto: “poupar alguém (poupá-lo) a, de algo. “Quando você poupa alguém (objeto direto) é de algo (objeto indireto) que não é necessário que ele faça.” A alternativa “B) O trabalho, a equipe o fez com total dedicação e comprometimento.” não pode ser considerada correta em razão do exposto anteriormente, já que o verbo fazer apresenta apenas como complemento, objeto direto (o, o trabalho). A alternativa “C) Não haveria recursos suficientes enquanto a situação permanecesse a mesma.” não pode ser considerada correta em razão do mesmo motivo apresentado anteriormente, não há bitransitividade.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Léxikon, 2013.
- Dicionário de regência verbal. Celso Pedro Luft. Ed. Ática.

<b>BRANCA</b>
<b>13</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

“III. O predomínio de marcas de oralidade.” não pode ser considerada uma afirmativa correta. As marcas de oralidade são bastante afetadas pelos fatores regionais, que são expressões muito comuns para falantes de determinada região, e culturais, que dependem do grau de escolarização e têm a ver com o conhecimento de mundo. Ao mesmo tempo, essa modalidade é influenciada por causas contextuais (a situação na qual a fala é produzida implica um tipo de linguagem específico) e naturais (fatores como a idade e o gênero do falante podem afetar a forma de produzir a oralidade). Ainda que haja alguma marca de oralidade, não é possível afirmar que há predomínio de tal característica no texto em análise. As marcas de oralidade nada mais são do que traços das nossas falas cotidianas tais como: Gírias, expressões comuns em diálogos como: “né?”, “tá”, “viu?”, ditados regionalistas, dentre outros. Tratam-se de palavras e expressões utilizadas de modo pessoal e que, muitas vezes, possuem significados subjetivos que não podem ser compreendidos por quem não mora em determinada região, por exemplo. Portanto, podemos entender as marcas de oralidade como transcrições de nossas falas cotidianas. Elas são muito comuns em crônicas e contos, por exemplo, onde os autores trabalham diálogos entre os personagens e com o próprio leitor ao longo do texto.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Léxikon, 2013.
- PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto.

<b>BRANCA</b>
<b>14</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A afirmativa “Observa-se a presença de elementos que caracterizam o estilo lírico no fragmento destacado, denotando um afastamento da concepção clássica quanto aos gêneros literários.” é verdadeira. Ao destacarmos o estilo lírico em um fragmento de um romance, há uma ocorrência contrária à divisão clássica dos gêneros literários em que eles não podiam se misturar, conforme exposto no enunciado. Basicamente, os gêneros literários são divididos em: clássicos e modernos. Na categoria de gêneros literários clássicos estão: lírico, épico e dramático. Já no grupo de gêneros literários modernos estão: romance, novela, conto, crônica, poema, canção, drama histórico e teatro de vanguarda. O trecho denuncia a modulação lírica impressa no discurso narrativo.

Fonte:

- Literatura, Participação e Prazer. Graça Paulino.

<b>BRANCA</b>
<b>15</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Basicamente, chamamos de título a expressão inicial que introduz a redação, mostrando o assunto e o posicionamento do texto. Chamamos de tema o assunto a ser abordado: ele dará as diretrizes do texto ao expor a ideia que deverá ser defendida ao longo de uma dissertação. A alternativa “C) “Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil.” foi indicada propositadamente tal qual o tema da proposta apresentada, já que muitos alunos erroneamente utilizam o tema como título, não distinguindo um do outro, o objetivo é evidenciar o conhecimento do candidato acerca de tal possibilidade de erro do aluno, já que título e tema são elementos diferentes no texto. A alternativa “B) “Brasil: liberdade, igualdade e democracia ao alcance de todos.” foi corretamente indicada como correta pois está de acordo com o tema apresentado e a sequência de ideias trazidas ao candidato por meio dos textos motivadores, apontando para o acesso (liberdade e igualdade) à democracia ( através do registro civil).

Fontes:

- BECHARA, Evanildo. Bechara para Concursos. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 2019.
- KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1987.
- GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna.

<b>BRANCA</b>
<b>16</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Os textos de campanha comunitária surgem através da detecção de algum problema. Ou seja, uma demanda na comunidade (seja no campo social, político, cultural, saúde, educação, etc.), tal qual a campanha de vacinação realizada nas escolas, com o intuito de alertar a população de sua importância e assim, convidando-os a participarem e colaborarem com a causa. Nesse caso, os textos de campanha comunitárias utilizam a função conativa da linguagem, onde o convencimento da população é uma característica importante. Assim, os textos de campanha comunitária visam alertar a população sobre um assunto, focando na colaboração da população e na importância das ações de seus leitores (interlocutor). São textos de caráter injuntivo, ou seja, sua função é instruir, orientar e explicar para os leitores sobre um tema importante para a comunidade. Para tanto, são textos

que podem apresentar a linguagem verbal e não verbal, promovendo um debate sobre o tema da atualidade e chamando a atenção para sua resolução. Características: As principais características dos textos de campanha comunitária são: Texto injuntivo, informativo e/ou expositivo Intenção persuasiva Linguagem simples, objetiva, clara e acessível Verbos no imperativo ou no presente do indicativo Uso de metáforas e trocadilhos Uso de imagens e outros recursos gráficos Temas atuais e de interesse da população Textos relativamente curtos. A alternativa “B) A partir da associação da linguagem verbal e não verbal, o interlocutor pode reconhecer a solicitação de uma tomada de posição em relação à mensagem veiculada.” não pode ser considerada correta, pois, não há solicitação no texto em análise.

Fontes:

- BECHARA, Evanildo. Bechara para Concursos. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 2019.
- KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1987.
- GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna.

<b>BRANCA</b>
<b>19</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Metonímia: é o emprego de um termo no lugar de outro, mantendo-se uma relação com o todo. “O bonde passa cheio de pernas: Pernas brancas pretas amarelas.” (Carlos Drummond de Andrade) (aqui temos a palavra pernas em lugar de pessoas: seria a parte pelo todo). A alternativa “C) Remete à comparação implícita, em que a conotação sobrepõe a denotação.” não pode ser considerada correta de acordo com o exposto anteriormente.

Fontes:

- KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1987.
- GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna.

**Cargo: Professor de Matemática**

<b>BRANCA</b>
<b>06</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

“A pesquisa nas organizações, objeto de estudo em diversas áreas, entre estas a Engenharia de Produção e a Administração, engloba relações de caráter social e humano e vem se desenvolvendo e destacando, de maneira significativa, por estudos que valorizam o emprego de métodos quantitativos para descrever e explicar fenômenos. Observa-se, porém, que, mais recentemente, a abordagem qualitativa surge, nesta área, como promissora possibilidade de investigação (GODOY, 1995; NEVES, 1996).”

Na questão supracitada, no comando da questão, solicita do candidato:

**“(…) A pesquisa em uma abordagem qualitativa é útil e necessária para identificar e explorar os significados dos fenômenos estudados e as interações que estabelecem. Considerando as informações, em um plano de pesquisa nesta abordagem, infere-se que:**

Portanto, numa abordagem qualitativa, a única alternativa correta é **D) Ocorre a evolução de uma ideia com o aprendizado.** As demais são características da Plano de pesquisa abordagem quantitativa.

Fonte:

- GODOY, A . S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, mai/jun, 1995.

<b>BRANCA</b>
<b>11</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão não aborda o conceito ou a explicação do que se trata da transposição didática em si, mas elenca os estágios ocorridos nesse processo e pergunta a respeito das transposições externa e interna. De acordo com Chevallard, tem-se o seguinte esquema:

Saber Científico → TDEterna → Saber a Ensinar → TDInterna → Saber Ensinado

Ratifica-se o gabarito preliminar.

<b>BRANCA</b>
<b>15</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Tem-se uma progressão aritmética cujo primeiro termo é, em minutos, 960 e a razão é -6.

Logo, o 10º termo da P.A será:  $a_{10} = 960 + 9(-6) = 906$

Com isso, calcula-se a soma dos 10 primeiros termos da PA:

$$S_{10} = (a_1 + a_{10}) \frac{n}{2} = (960 + 906) \cdot \frac{10}{2}$$

$$S_{10} = 9330$$

Esse é o tempo total em minutos. Convertendo-o em horas e minutos, fica:

$$\frac{9330}{60} = 155,5, \text{ ou seja: } 155 \text{ horas e } 30 \text{ minutos.}$$

Ratifica-se o gabarito preliminar.

<b>BRANCA</b>
<b>18</b>

**Recurso Procedente. Altera-se para alternativa B.**

Conforme elencado no recurso interposto, o valor resultante da questão é -2. Logo, o gabarito é que o valor de  $f(-3) = -2$  é um número negativo par.

Retifica-se o gabarito preliminar para a letra B.

<b>BRANCA</b>
<b>20</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O uso de aspas não interfere, de forma alguma, na análise objetiva do item ou de suas assertivas apresentadas.

Sendo assim, ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE
01	10

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Considerando as informações relatadas ao longo do texto é possível depreender que a concepção de verdade não é absoluta. Tal fato pode ser devidamente comprovado através do trecho “Verdade é uma palavra muito relativa para um escritor de ficção. O que é verdade, o que é imaginação?”. As demais afirmativas são contrárias ao informado no texto, considerando o último parágrafo textual: “Agora, quando lembro este fato, concluo que não estava mentindo. Ele vira, realmente, o avião cair. Com os olhos da imaginação, decerto; mas para ele o avião tinha caído, e tinha incendiado, e tudo mais. E ele acreditava no que dizia, porque era um ficcionista. Tudo que precisava, naquele momento, era um lápis e papel. Se tivesse escrito o que dizia, seria um escritor; como não escrevera, tratava-se de um mentiroso. Uma questão de nomes, de palavras”.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
02	01

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O 1º§ é enfático ao evidenciar que “Escrevo há muito tempo. Costumo dizer que, se ainda não aprendi – e acho que não aprendi, a gente nunca para de aprender – não foi por falta de prática. Porque comecei muito cedo”. Dessa forma, constata-se que o autor, embora começasse a escrever muito cedo, acredita que nunca irá parar de aprender. Tal ocorrência pode ser justificada através do texto, que denota sobre fatos cotidianos, que leva o autor, a considerar histórias contadas pelos olhos da imaginação. As demais afirmativas são secundárias, visto que o texto não se resume nas recordações do autor, o que de fato vivenciou na infância; não versa sobre as inverdades contadas por um ficcionista; e nem na veracidade das histórias narradas pelo autor, já que “verdade é uma palavra muito relativa para um escritor de ficção”.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
04	07

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Observa-se que, no 2º§ do texto, o autor faz uma pausa no conto para “estabelecer uma intimidade com o leitor”. “Na verdade, eu escrevi acima. Verdade é uma palavra muito relativa para um escritor de ficção. O que é verdade, o que é imaginação? No colégio onde fiz o segundo grau, o Júlio de Castilhos, havia um rapaz que tinha fama de mentiroso. Fama, não; ele era mentiroso. Todo mundo sabia que ele era mentiroso. Todo mundo, menos ele”. Tal informalidade é uma maneira de interagir com o leitor, fazendo-o pensar e, assim, determinar seu ponto de vista. A resposta ao questionamento abordado não pode ser “realizar uma indagação sobre ficção – a veracidade dos fatos narrados”, já que ficção, sendo as informações textuais, trata-se de uma criação, uma quimera, uma simulação.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
11	19

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sobre o país Catar, é verdadeiro o que se afirma em: “sua história é marcada pela interferência da religião islâmica”; “o país fica localizado no continente Asiático, mais precisamente na região da Ásia Ocidental, onde se encontram os países do Oriente Médio”; “tem um clima desértico; com temperaturas muito elevadas e baixa pluviosidade, as tempestades de areias são frequentes no país”; e, “é considerado um dos países mais ricos e desenvolvidos do mundo em razão do seu amplo crescimento econômico e da sua elevada produção de bens”.

Fonte:

- <https://www.preparaenem.com/geografia/catar.htm>

BRANCA	VERDE
13	14

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Levando em consideração que Portugal foi, sem dúvida, o país que mais exerceu influência sobre a formação sociocultural brasileira, as seguintes afirmativas são verdadeiras e coerentes: “língua portuguesa é a maior herança lusitana, sendo o único idioma oficial do Brasil”; “o carnaval e as festas juninas são festas folclóricas introduzidas pelos portugueses, assim como as festas regionais como cavalhadas, bumba-meu-boi, fandango e farra do boi”; e, ainda, “explica-se o ‘drama’ vivido em Portugal e o porquê deste grande número de brasileiros ser, na maioria dos casos, bem-visto. Inclusive, porque o perfil da atual onda imigratória de brasileiros é diferente dos anos 80, quando a maioria era formada por cidadãos sem a mesma qualificação profissional dos que hoje vão morar em Portugal”. Afirma-se, também, que a maior herança lusitana é a língua portuguesa, sendo o único idioma oficial do Brasil. Outro fator preponderante é que dentre as variantes da língua portuguesa, o português do Brasil é a variante mais falada, lida e escrita do mundo, quatorze vezes mais que a variante do país de origem, Portugal.

Fontes:

- <https://noticias.r7.com/internacional/chegada-de-brasileiros-ajuda-a-reconstruir-economia-de-portugal-04062018>
- <https://www.mdsgroup.com.br/br/blog/o-tratado-de-amizade-cooperacao-e-consulta-e-a-comunidade-luso-brasileira/>
- <https://vistos.mne.gov.pt/pt/>

BRANCA	VERDE
17	13

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão se encontra em conformidade com as normas editalícias, considerando o conteúdo programático publicado: “Conhecimentos Gerais: Programa de Atualidades: Domínio de tópicos relevantes de diversas áreas, tais como: política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas, a nível nacional e

internacional. Lei Orgânica do município de Jequié/BA”. Ressalta-se que a questão denota sobre “a pensão por morte é um benefício previdenciário pago pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) aos dependentes de um trabalhador que morreu ou que teve morte declarada pela Justiça, como nos casos de desaparecimento”. Conclui-se, portanto, que tal assunto está pertinente aos seguintes itens: economia e sociedade.

Fonte:

- <https://www.jornalcontabil.com.br/como-comprovar-uniao-estavel-em-casos-de-pensao-por-morte/>

### III DAS CONCLUSÕES

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

19 de maio de 2022  
**INSTITUTO CONSULPLAN**